

# COMO SEIS PAPAS NÃO DIVULGARAM O TERCEIRO SEGREDO

Excerto de uma alocução proferida pelo Sr. Salza na nossa Conferência  
de 22 a 24 de Setembro de 2015, *Só o Papa pode salvar Washington*

por John Salza, J.D.

---

O título da minha alocução é “Como seis Papas não divulgaram o Terceiro Segredo”. Nesta alocução exporei as provas históricas, baseadas em factos irrefutáveis e em testemunhos incontestáveis, que nos dão a certeza moral de que há um texto escondido do Terceiro Segredo de Fátima, suprimido até ao presente pelo Vaticano. Para mais informações, queira ler o meu novo livro *A Catechism on Fatima*, em [www.johnsalza.com](http://www.johnsalza.com)

## O que é o Terceiro Segredo de Fátima?

O Terceiro Segredo de Fátima é a última parte da Mensagem que Nossa Senhora confiou aos Pastorinhos a 13 de Julho de 1917. O Segredo consiste em duas partes: (1) *a descrição da Irmã Lúcia* de uma visão sobre a execução de um Papa, Bispos, clérigos e outros fiéis por soldados, no exterior de uma cidade em ruínas, e (2) *as palavras de Nossa Senhora* que explicam a visão e outros assuntos respeitantes à Igreja e ao Mundo (incluindo uma profecia de apostasia na Igreja, que se inicia pouco depois de meados do Século XX) e que começa com a frase “Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé...”

## Quais são as Provas que Indicam a Existência de Dois Textos Diferentes?

As provas que vou expor demonstram que a Irmã Lúcia escreveu as palavras de Nossa Senhora numa carta ao seu Bispo, e a visão nas folhas de um caderno que não ia dirigido a ninguém. A carta de Lúcia ao seu Bispo, que contém as palavras proferidas por Nossa Senhora, compreende umas 25 linhas, enquanto a visão divulgada pelo Vaticano consiste em 62 linhas; e a carta foi escrita numa só folha de papel, diferente do papel do caderno que a Irmã Lúcia usou para escrever a visão.

A carta foi escrita a 9 de Janeiro de 1944 (ou um pouco antes) enquanto a visão já tinha sido escrita a 3 de Janeiro de 1944.

Ambos os documentos foram postos em envelopes separados e lacrados, contendo cada um a menção à “ordem expressa” de Nossa Senhora de que ambos os documentos deveriam tornar-se públicos em 1960. O envelope que continha a carta foi entregue no Vaticano a 16 de Abril de 1957 (enquanto o envelope que continha a visão já tinha sido

entregue a 4 de Abril de 1957.) A carta ficou guardada nos aposentos pontifícios, dentro de uma escrivadinha chamada “Barbarigo” (enquanto a visão foi guardada nos Arquivos Secretos do Santo Ofício).

O registo histórico também mostra que os Papas João XXIII, Paulo VI e João Paulo II leram – cada um deles – o Terceiro Segredo em duas datas diferentes, o que indica haver dois textos diferentes. Como veremos, João XXIII leu dois textos: um (a carta) por volta de 20 de Agosto de 1959 e o outro (a visão) em 1960. Paulo VI leu dois textos também: um (a carta) a 27 de Junho de 1963 e o outro (a visão) a 27 de Março de 1965. E também João Paulo II leu dois textos: um (a carta) em Outubro de 1978 e o outro (a visão) a 18 de Julho de 1981.

[Depois de o Sr. Salza ter comprovado com grande pormenor os factos acima enunciados, continuou explicando a parte do Terceiro Segredo que foi divulgada pelo Vaticano no ano 2000, sobre o “Bispo vestido de Branco”].

### **Que Significa a Visão do “Bispo vestido de Branco”?**

Como acima mencionei, o Vaticano divulgou finalmente o texto da visão a 26 de Junho de 2000 (40 anos depois de 1960), acompanhado de um comentário, num documento chamado *A Mensagem de Fátima*; mas não divulgou a carta que ainda permanece “oculta”.

Com a divulgação de Junho de 2000, descobrimos que uma parte do Terceiro Segredo revela um aterrorizante castigo material que inclui um Papa que, juntamente com outros membros da Igreja, é cruelmente executado por soldados que disparam balas e setas, numa cidade meia em ruínas e cheia de cadáveres. Por não ter acontecido até à data semelhante execução pública de um Papa e de outros fiéis, esta profecia permanece para o futuro.

As descrições de Lúcia na visão são bastante curiosas, e podem sugerir a presença de dois “Bispos vestidos de Branco” no Vaticano durante a execução, uma situação que temos atualmente com o Papa Francisco e o Papa Emérito Bento XVI (e que é algo completamente sem precedentes na História da Igreja). Com efeito, eu mencionei esta possibilidade na minha alocução em Roma em 2012, um ano antes de Bento XVI ter anunciado a sua renúncia.

Depois de descrever uma imagem que era “algo semelhante a como se vêem as pessoas n’um espelho quando lhe passam por diante”, Lúcia vê “um Bispo vestido de Branco” que deu aos Pastorinhos o “*pressentimento* de que era o Santo Padre”. Por que razão diria a Lúcia, quando viu a imagem, que tinha o “pressentimento” de que ele fosse o Santo Padre, se fosse na realidade o Papa?

Será este “Bispo vestido de Branco” a mesma pessoa – aquele “Santo Padre” que a seguir na visão é “morto por um grupo de soldados” com balas e setas? Ou estará a Lúcia a distinguir entre o verdadeiro Papa e um antipapa?

Tendo em conta os debates públicos sobre a validade da eleição de Bergoglio, existirá hoje realmente este cenário de um Papa e um antipapa? Poderia o “Bispo vestido de Branco” ser o Papa Emérito Bento XVI, que ainda dá o “pressentimento” de ser o Santo Padre? Ou será Francisco, o “Bispo de Roma”? Ou será outro Papa (ou Bispo) do futuro? E será Roma a “grande cidade meia em ruínas” (uma vez que o “sobreiro” é uma árvore autóctone de Roma)?

Nunca o descobriremos, até que a Igreja divulgue o texto escondido ou se realizem os castigos profetizados – Deus nos livre e guarde! – pelo facto de o Papa não ter consagrado a Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

### **Como é que o Vaticano Interpretou a Visão no seu Documento de 26 de Junho de 2000 *A Mensagem de Fátima?***

De um modo que é contrário à razão. No documento de Junho de 2000, o Cardeal Sodano e o Arcebispo Bertone tentaram despojar Fátima de quaisquer futuras realidades proféticas e consigná-la ao passado. Como, exatamente? Por sugerir, efetivamente, que a visão profética que Nossa Senhora concedeu aos Pastorinhos em 1917 (sobre a execução de um Papa e de outros fiéis por soldados com balas e setas numa cidade meia em ruínas) se cumpriu com a tentativa de assassinato de João Paulo II por Mehmet Ali Agca a 13 de Maio de 1981. Os problemas óbvios à interpretação vaticana são os seguintes:

- 1) João Paulo II não foi assassinado;
- 2) João Paulo II não estava no cimo de uma montanha ao pé de uma cruz quando o alvejaram;
- 3) Nesse dia e na Praça de São Pedro, ninguém mais foi alvejado e muito menos assassinado;
- 4) Ali Agca não era um soldado;
- 5) Ali Agca era um mercenário armado que agiu sozinho;
- 6) Ali Agca não usou setas além de balas; e
- 7) Roma não era uma cidade em ruínas.

Os problemas com esta interpretação são tão óbvios e numerosos que a Madre Angélica da rede televisiva Eternal Word (EWTN) criticou o documento do Vaticano, dizendo: “não recebemos tudo completo.”<sup>1</sup>

Além disso, a trajetória profética da “tentativa de interpretação” não faz sentido. Nossa Senhora fala-nos acerca de uma aterrorizante visão do inferno onde demónios torturam as almas dos condenados, e dá-nos advertências específicas sobre o Século mais

violento e fatal da história do Mundo, que roubou mais de 200 milhões de vidas... E a seguir fala-nos sobre um atentado de assassinato, sem êxito, de um Papa que, em consequência disso, só passou alguns meses no hospital, retomando depois uma vida ativa e produtiva (durante mais 24 anos) e mesmo voltando às pistas de esqui?<sup>2</sup>

Por muito lamentável que fosse este atentado de homicídio a um Papa, dificilmente poderia ser o acontecimento “culminante” do Século XX, o século mais sangrento da história do Mundo. Não faz sentido!

### **Que Outros Problemas Há com a Interpretação da Visão dada pelo Vaticano em 2000?**

Há muitos outros problemas substanciais com a interpretação. Por exemplo, por que esperaria o Vaticano quase 20 anos, até ao ano 2000, para divulgar uma profecia que alegadamente se cumprira em 1981? Na verdade, o Cardeal Oddi informou na revista *Il Sabato* a 17 de Outubro de 1990 que a Lúcia se reuniu com João Paulo II em Maio de 1982 e que decidiram que a visão não seria divulgada porque poderia ser “mal interpretada”, quer em 1982 quer em qualquer outra data, devido à sua realização.

Além disso, se a profecia do Terceiro Segredo se tivesse cumprido em 1981, então João Paulo II não teria a necessidade de fazer uma consagração em 1984 para impedir um castigo condicional que, afinal, sempre se levaria a cabo, porque já teria acontecido em 1981.

Finalmente, a 19 de Abril de 2000, João Paulo II escreveu uma carta à Irmã Lúcia (uma cópia da qual está incluída no documento de 26 de Junho de 2000) dizendo que lhe envia o Cardeal Bertone para “fazer-lhe algumas perguntas sobre a interpretação da ‘terceira parte do segredo’” – perguntas essas que ajudassem a preparar a publicação do documento vaticano.

Mas se o atentado do assassinato de 1981 fosse o cumprimento da “terceira parte do Segredo” e se o Segredo agora “parece pertencer já ao passado”, então temos que perguntar por que é que João Paulo II ainda tinha perguntas a fazer sobre a interpretação no ano 2000.

### **A Interpretação que o Vaticano fez da visão Como tendo sido aquele “atentado” Será Obrigatória para os Católicos?**

Não. Segundo o Quinto Concílio de Latrão, só o Papa tem a autoridade de dar uma interpretação obrigatória sobre uma profecia, e o Papa João Paulo II *não* forneceu nenhuma interpretação da visão no documento de 26 de Junho de 2000. Pelo contrário: o documento foi emitido por dois Cardeais e um Arcebispo que admitem ser só uma “tentativa” de interpretação das profecias.

O Cardeal Ratzinger, que forneceu o “comentário teológico” sobre a visão, começa a sua análise escrita por dizer “antes de encetar uma *tentativa* de interpretação...” e “antes de nos *lançarmos* numa interpretação...” e termina descrevendo os seus esforços na elaboração daquele texto como “Uma *tentativa* de interpretação do ‘segredo’ de Fátima”. Na conferência de imprensa de 26 de Junho de 2000, Ratzinger também disse: “Não é a intenção da Igreja *impor* uma só interpretação.”<sup>3</sup> Ratzinger também deixou claro que a “tentativa” de interpretação é do Cardeal Sodano, e *não* do Papa. Evidentemente, os funcionários do Vaticano, que não têm a autoridade de interpretar a profecia, não podem submeter-nos a “tentativas de interpretação” que eles mesmos afirmam não serem vinculativas.

### **O Terceiro Segredo, o Próximo Sínodo, e a Apostasia na Igreja**

Porquê o encobrimento? Porque, como demonstrarei na minha próxima alocução, o Terceiro Segredo adverte sobre a apostasia na Igreja, começando pelos líderes mais proeminentes da Igreja (o Papa e os Bispos). Esta apostasia, que foi sem dúvida formalmente desencadeada pelo Concílio Vaticano II, está a chegar ao seu apogeu sob o reinado do Papa Francisco e, em particular, com o seu alegado Sínodo sobre a Família.

Enquanto o Concílio Vaticano II deu lugar, antes de mais, a uma crise doutrinal na Igreja, já o Sínodo poderia dar lugar a uma crise moral de proporções sem precedentes, se a doutrina tradicional sobre o matrimónio for minada, e se pederastas e adúlteros forem admitidos à Sagrada Comunhão, permitindo deste modo um sacrilégio impensável contra o Santíssimo Sacramento. Uma vez que muitos dos Bispos estão encharcados em Modernismo, parece que um bom número deles irá traçar uma linha na areia acerca da tradicional moralidade Católica. Podemos apenas esperar e rezar para que seja este o caso, e agradecer a Deus por aqueles que o fizeram.



**O Papa Francisco saúda o povo da varanda do Capitólio, a 24 de Setembro de 2015**

Infelizmente, só uns poucos Bispos, como o grande Arcebispo Marcel Lefebvre, responderam à crise doutrinal provocada pelo Concílio Vaticano II e a Nova Missa. Quase todos os outros Bispos se acomodaram. Mas parece que Deus dará mais uma oportunidade aos Bispos para apoiarem a Verdade Católica, desta vez defendendo o ensino de Nosso Senhor sobre o matrimónio e a família. Como nos aproximamos do 100º Aniversário das Aparições de Fátima, os resultados deste Sínodo podem ser a prova final que Deus empregará para separar o trigo do joio, antes de castigar o mundo com a punição revelada no Terceiro Segredo – a não ser que o Papa impeça o castigo com a adequada Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

No entanto, seja o que for que aconteça, e seja o que for que o Papa decida, temos que permanecer com Jesus e Maria e com a Tradição da Igreja, para que, tal como disse São Vicente, “nunca possamos ser mal orientados por qualquer novidade enganosa.”

-Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

#### **NOTAS:**

1. A 16 de Maio de 2001, em “Mother Angelica Live”. Este autor seguiu o programa televisivo ao vivo e testemunhou a afirmação da Madre Angélica.
2. Segundo George Weigel, biógrafo do Papa João Paulo II, “Os primeiros 15 anos do seu pontificado [ou seja, até 1993, 12 anos depois do atentado] tirou dias de descanso para esquiar, e o milagre sobre isso foi os paparazzi italianos terem-no deixado realmente sozinho”. Citado em “The Pope Was Once a Terrific Sportsman”, 2 de Abril de 2005, NBC Sports online, [http://nbcsports.msnbc.com/id/7367962/ns/sports-other\\_sports/](http://nbcsports.msnbc.com/id/7367962/ns/sports-other_sports/).
3. “Vatican releases additional Fatima information”, United Press International, 27 de Junho de 2000.